



## 182 - A PRESENÇA DE FLUORETO NA ÁGUA DE ABASTECIMENTO E A PREVALÊNCIA DA CÁRIE DENTÁRIA

**Autoras:****Lorena Rodrigues Souza**

Aluna de Graduação em Odontologia na Universidade Estadual de Feira de Santana.

**Ana Rita Duarte Guimarães**

Professora do Curso de Odontologia da Universidade Estadual de Feira de Santana.

**Categoria:** Revisão de Literatura[rodrigueslores3@gmail.com](mailto:rodrigueslores3@gmail.com)**Palavras-chave:** Equidade em Saúde; Flúor; Saúde Bucal; Saúde Coletiva; Saúde Pública

O objetivo do trabalho foi revisar a literatura com relação à influência do fluoreto da água de abastecimento na prevalência da cárie dentária. De acordo com o Ministério da Saúde, jovens residentes em cidades com água fluoretada apresentaram prevalência de cárie cerca de 30% menor quando comparado com as crianças e adolescentes que residam em cidades sem o sistema de fluoretação. Além disso, estudos mostram que o índice de Dentes Cariados, Perdidos ou Obturados (CPOD) e a prevalência de cárie dentária em crianças brasileiras que vivem em regiões com a devida fluoretação da água são menores do que os mesmos índices em crianças que fazem uso de águas não fluoretadas. Também foi visto que, nas águas naturais, a concentração de fluoreto é menor quando comparada com as águas de abastecimento público, e por estarem abaixo do valor ideal para a região, se configuram em um importante fator para o aumento na incidência da doença cárie nestas localidades. A diferença no valor do CPOD no Brasil mostra que o sistema de fluoretação tem grande influência na saúde pública do país, especialmente em regiões com baixos níveis de acesso à atenção à saúde bucal. Esses dados confirmam que a medida sistêmica de fluoretação das águas alcança resultados



importantes na diminuição da prevalência da doença cárie e a desigualdade em saúde desta população.